

### **Acta número três**

Aos sete dias do mês de Julho de dois mil e três, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Santa Maria da Feira, pelas dezoito horas, o Orgão Plenário do Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Santa Maria da Feira, sob a Presidência do Senhor Presidente do CLAS, Alfredo de Oliveira Henriques.-----

A sessão iniciou sem a presença do Presidente do CLAS, que chegou já durante o decorrer da sessão, tendo a Dra Manuela Coelho proposto que se começasse a discutir o ponto um da ordem de trabalhos, dado o adiantado da hora. -----

No ponto um dedicado às Informações, a Eng<sup>a</sup> Adriana do sector da Higiene e Segurança no Trabalho, fez uma breve alusão à necessidade de informar os parceiros sob as condições de segurança dos seus equipamentos, nomeadamente das IPSS's. Mostrou-se disponível para que qualquer entidade presente pudesse entrar em contacto com ela no sentido de ser informado sob planos de segurança.-----

Seguidamente a Dra Manuela Coelho informou da abertura do Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes, na freguesia de Lobão, no dia dezanove de Julho, pelas dez horas, com a presença do Ministro dos Negócios Estrangeiros, tendo convidado todos os parceiros a estarem presentes, dado ser dos primeiros Gabinetes a abrir nesta área. Este Espaço terá como objectivos prestar apoio ao regresso e reinserção dos emigrantes e seus familiares; cooperar na preparação da saída para o estrangeiro de munícipes que queiram emigrar e por último prevenir actividades ilícitas referentes à questão da emigração. Informou ainda que o Gabinete foi criado com base na celebração de um Acordo de Cooperação entre a Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e a Câmara Municipal.-----

O assunto seguinte foi dedicado ao Gabinete de Apoio ao Desemprego Temporário, tendo a Dra Manuela Coelho informado da atribuição de bolsas de estudo a filhos destes desempregados.-----

Por último, em relação ao ponto um, foram informados os parceiros pela Dra Catarina Ferreira, da Acção de Formação realizada nos dias 3,4,6 e 7 de Fevereiro, subordinada ao tema “Desenvolvimento Social e Planificação Estratégica”, orientada pelo Prof. Dr. António Batista, docente do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE).

A Dra Catarina, pediu a intervenção de um dos participantes, a Dra Monica Leite, representante da Associação Nacional de Oficinas Projecto (ANOP), no sentido de dar a conhecer os conteúdos da formação. Esta explicou que foi bastante útil no sentido

em que permitiu uma melhor compreensão do que é trabalhar em rede, tendo sido identificados alguns problemas estruturais do Concelho e dadas orientações para uma melhor implementação do Programa no Concelho.-----

Posto isto, no ponto dois da ordem de trabalhos, foi posta à consideração dos presentes a leitura e aprovação da acta do Plenário anterior. A acta foi aprovada por unanimidade.-----

No ponto três foi discutida a alteração ao Regulamento do Conselho Local de Acção Social. A Dra Manuela Coelho começou por apresentar a Comissão de Gestão e Coordenação (Núcleo Executivo), com o intuito de alterar a composição que se encontrava redigida no Regulamento do CLAS. Assim, foi proposto que se retirasse do texto, a Associação Empresarial, por estar indisponível para integrar o grupo, e o Conselho Local de Educação, por nunca se ter feito representar. Esta questão foi posta ao plenário que considerou importante a manutenção do Conselho Local de Educação, entretanto com a designação mudada para Conselho Municipal de Educação, por o representante da Educação na Comissão de Gestão e Coordenação não abranger todos os graus de ensino. Ficou decidido contactar o Conselho Municipal de Educação no sentido de designarem um elemento para integrar esta Comissão, ou por impossibilidade pelo menos se fazer representar como membro do Conselho Local de Acção Social.-----

A alteração da periodicidade das reuniões da Comissão de Gestão e Coordenação, de quinzenalmente para mensalmente, foi aceite por unanimidade.-----

De seguida, a Dra Manuela Coelho, pediu para ser alterada a ordem dos pontos da ordem de trabalhos, passando a ser discutido o ponto cinco, ou seja, a análise da proposta para a constituição de novas Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias. A Dra Catarina Ferreira começou por salientar a importância da existência das Comissões Sociais de Freguesia ou Inter-Freguesia, dando o exemplo das já criadas.-----

Neste seguimento explicou aos parceiros quais os critérios que tinham levado à elaboração da proposta em estudo e da grelha com as estruturas demográficas e sociais de cada freguesia, no sentido de ajudar a visualizar a possível constituição de cada uma delas: área geográfica, população, densidade populacional, agrupamento escolar, paróquia, grupos informais ligados à Igreja, IPSS's, Projectos de Incidência Comunitária, extensão de saúde e número de fogos de habitação social.-----

Depois de apresentada a proposta foi posta à consideração dos presentes, tendo sido iniciada a discussão deste tema. A Dra Manuela Coelho tomou a palavra pedindo o

contributo dos parceiros para ser elaborada uma proposta final que fosse aprovada por unanimidade.-----

A proposta inicial era composta por nove comissões sociais inter-freguesias e cinco comissões sociais de freguesia. Os parceiros começaram por propôr outros critérios que julgaram mais correctos, por forma a alterar a proposta. Assim, foram aprovadas por unanimidade dez comissões sociais inter-freguesias, a saber:-----

- 1 – Milheirós de Poiares, Pigeiros e Romariz
- 2 - Canedo e Vila Maior
- 3 – Caldas S. Jorge e Fiães
- 4 – Arrifana, Sanfins, Escapães e Fornos
- 5 – Souto, Mosteirô, Espargo e Travanca
- 6 – Riomeão e S. João de Vêr
- 7 – Paços de Brandão e S. Paio de Oleiros
- 8 – Santa Maria de Lamas, Mozelos e Nogueira da Regedoura
- 9 – Sanguedo e Argoncilhe
- 10 – Lobão, Guisande, Louredo, Gião e Vale

E duas comissões sociais de freguesia, a saber:-----

- 1 – Lourosa
- 2 – Santa Maria da Feira

Posto isto, e devido ao adiantado da hora, deu-se por encerrada a reunião, não sem antes a Dra Catarina Ferreira, distribui-se aos presentes um inquérito, referente ao Diagnóstico Social Concelhio, para que fosse preenchido por todos os parceiros.-----

O ponto quatro referente ao Diagnóstico Social Concelhio, ficou para abordagem na próxima reunião de Conselho Local de Acção Social.-----

O Presidente da Mesa questionou se havia algum assunto que quisessem apresentar à Mesa. Como ninguém usou da palavra, foi dada por terminada a sessão, e lavrada a presente acta, que depois de lida vai ser assinada por todos os presentes.-----

Santa Maria da Feira, sete de Julho de dois mil e três.-----